

ubianas

Semana de actividades

Electromecânica na linha da frente

A realidade do mercado de trabalho, os projectos de antigos alunos da UBI e o Segway foram os grandes atractivos das conferências de Engenharia Electromecânica deste ano. Uma iniciativa organizada pelo NEUBI.

Mayra Fernandes

Realizadas nos dias 19 e 20 de Abril, as conferências organizadas pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Electromecânica da Universidade da Beira Interior (NEUBI), procuraram abranger a maior diversidade de público possível, com um dia dedicado ao veículo eléctrico e outro ao mercado de trabalho e aos projectos de licenciados em Engenharia Electromecânica.

A palestra dada por Robert Stüssi, presidente da Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE), da qual a UBI é membro fundador, foi de encontro à necessidade e possibilidade de se recorrer cada vez mais aos veículos híbridos, como alternativa ao meio ambiente, uma vez que, como explica o orador, "são viaturas menos poluentes e permitem reduzir o consumo de combustível, tornando-se assim no meio de transporte do futuro". O Segway, veículo trazido pela APVE, chamou a atenção de todos. Alunos e professores puderam experimentar aquele que poderá ser o automotor dos próximos tempos. Os interessados por automação tiveram ainda oportunidade de apreciar o material técnico-científico da Schneider Electric, exposto no hall do anfiteatro 8.1, empre-



O Segway foi um dos atractivos

sa ligada às áreas de distribuição eléctrica e automatismos. Este aspecto das conferências atraiu não só os alunos de Electromecânica, como todo o Departamento de Engenharia,

uma vez que a automação, isto é, o controlo de máquinas através de programas – o diálogo homem-máquina, "é uma área comum às restantes licenciaturas do departamento", afirma Vítor Lemos, presidente do NEUBI.

Docentes de Electromecânica distinguidos

Numa semana dedicada a esta área, conheceu-se também a distinção atribuída a vários docentes da instituição. O artigo publicado no periódico *Technological Forecasting & Technological Change*, em Novembro de 2005, com o título "The Growth Dynamics of the Internet and the Long Wave Theory", de autoria dos docentes Tessaleno Devezas, Harold Linstone e Humberto Santos, foi distinguido em Março de 2006 com uma Menção Honrosa pela editora Elsevier Science Inc. Este trabalho teve origem no seguimento das investigações conduzidas para as provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica de Humberto Santos e foi preparado por Tessaleno Devezas durante a sua estadia sabática no International Institute of Applied Systems Analysis (IIASA) em Laxenburg, Austria.

Colóquio de Filosofia Entre a decisão e a crença

Liliana Ferreira

Fazendo tão corriqueiramente parte da nossa vivência quotidiana, decisão e crença são dimensões da vida que a todos afectam. Todos os dias se decide sobre algo tendo em conta determinados princípios, valores, e normas, na verdade, também eles, crenças. Reflectir sobre os seus fundamentos foi a proposta feita pelo Instituto de Filosofia Prática da Universidade da Beira Interior.

A actividade que convidou não só filósofos como todo o Departamento de Artes e Letras a estarem presentes, realizou-se pelos dias 20 e 21 de Abril, no auditório da Biblioteca Central. O objectivo fundamental deste colóquio intitulado "Decisão e Crença" foi, como explica o mentor do evento, António Bento, "ajudar a compreender a nossa própria experiência, dado que tanto a decisão como a crença são esferas indissolúveis da vida humana". O tema, apesar de ter sido proposto pelo Instituto de Filosofia Prática, abrangeu as mais diversas áreas do saber, passando não só pela Filosofia e Ética, como pelo Direito e Medicina.

Entre variadas e interessantes perspectivas, o espaço para a dis-

cução e as divergências também foi contemplado. Segundo o conferencista Artur Morão, "hoje o conhecimento não é um fundamento absoluto mas algo sempre em aberto". Para o investigador e tradutor, "a ideia que deve reger estes espaços de reflexão e debate será criar conhecimento como uma obra colectiva e não só individual". Esta afirmação surge no seguimento da apresentação do livro "O Pensamento de Niklas Luhmann", por José Manuel Santos – uma colectânea de estudos divulgados em 2003 numas jornadas de Filosofia.

A iniciativa contou com a apresentação de várias reflexões de investigadores do Instituto de Filosofia Prática da UBI – António Campelo Amaral, José Manuel Santos, António Bento, Rui Bertrand, e André Barata. A decisão no campo da Medicina ficou a cargo de Manuel Silvério Marques da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Alexandre de Sá, da Universidade de Coimbra, Rafael Marques, do Instituto Superior de Economia e Gestão, e o investigador Artur Morão também marcaram presença.

SnowFashion 2006

Desfile de moda na Serra da Estrela

Várias peças de roupa criadas pelos alunos do curso de Design Têxtil e do Vestuário da UBI foram apresentadas por manequins profissionais no "Snow Fashion 2006".

Amélia Costa

Numa passerelle colocada em plena Serra da Estrela, cerca de 26 alunos de Design Têxtil e do Vestuário, inspirados na montanha e na neve, mostraram as suas colecções e as diferentes tendências da moda. A criatividade é o que melhor define o Snow Fashion 2006. "Procurámos esquecer o lado do funcionalismo e foi muito agradável abusar da criatividade", explicou Ana Brígida, uma das alunas que apresentou a colecção "Dark Snow".

Miguel Gigante, estilista e coordenador do desfile, mostrou-se bastante satisfeito, quer pelo interesse por parte dos meios de comunicação, quer pela reacção dos alunos de têxtil que não hesitaram em participar no evento. No entanto, o estilista esperava a presença de mais pessoas. "O Snow Fashion 2006 foi adiado uma vez, devido às condições atmosféricas, e as pessoas ficaram um pouco confusas. Muitas não sabiam que o evento tinha sido alterado para o dia 1 Abril, e talvez por isso, não te-



Os alunos da UBI mostraram a sua criatividade

nhá aparecido mais gente", lembra. "Um cenário único como nunca aconteceu na Serra da Estrela", foi desta forma que Artur Costa Pais, administrador da Turistrela, empresa concessionária do Turismo da Serra da Estrela, descreveu o desfile de moda. Segundo o responsável, esta experiência poderá transformar-se num projecto com maior dimensão, mais amplo e com mais patrocinadores. O responsável revelou ainda que este tipo de eventos exige um maior apoio por parte das câ-

maras municipais e agências de turismo "Houve um investimento financeiro apenas da Turistrela e a criação de condições para a realização do acontecimento exigiu um investimento de 50 mil euros". Artur Costa Pais sublinhou o apoio dado, entre outros, pela Câmara Municipal de Seia e pela UBI.

Perante o resultado do desfile e a adesão de aproximadamente 2500 pessoas, a moda poderá voltar à Serra da Estrela, num futuro "Snow Fashion 2007".

II Jornadas Internacionais de Arte e Moda Tendências artísticas em debate

O Departamento de Ciências e Tecnologias Têxteis (DCTT) vai promover um evento sobre arte e moda.

Eduardo Alves

Alargar a discussão em torno da moda e dar a conhecer as principais teorias que estão em voga sobre esta matéria é uma das metas que os organizadores das II Jornadas Internacionais de Arte e Moda esperam alcançar. Rui Miguel, presidente do DCTT e António Delgado, docente no Departamento de Comunicação e Artes são os dois coordenadores responsáveis por este evento que tem lugar na UBI, nos dias 9 e 10 de Maio.

Dois dias que se destinam "à apresentação de temas multidisciplinares, de base cultural, para fomentar e apoiar a discussão criativa que conduz à inovação" sublinham os promotores da ideia. Segundo estes responsáveis, está já confirmada a presença de 13 especialistas de Portugal e Espanha, nestas jornadas. Rui Miguel sublinha que "esta é uma excelente oportunidade para os alunos do ensino secundário que gostam da área confirmarem as suas vocações". Isto porque, durante o evento podem entrar em contacto com o

design, a concepção de vestuário e diversas vertentes artísticas".

Estas segundas jornadas internacionais pretendem também "entender o vestuário e o fenómeno da moda numa perspectiva artística e estética, mas também sociológica e antropológica", explicam os promotores. Os dois dias de conferências e debates vão servir para contextualizar a forma como a roupa está ligada às dimensões e convicções mais profundas do carácter humano e de como, através do vestuário, são reflectidas maneiras de ser e estar na sociedade.

Rui Miguel destaca que este encontro de carácter multidisciplinar "procurará apresentar a moda, não como um simples fenómeno frívolo, epidérmico ou superficial, mas como um espelho de hábitos e comportamentos". Para além dos aspectos mais disciplinares, este evento servirá também para alargar o universo de contactos entre a universidade e o meio envolvente.